FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DA ASSIGNATURA

EM AVEIRO: anno (50 n.08) 1,5000 rs.; semestre (25 n.08) 500 rs. FORA D'AVEIRO: anno (50 n. 06) 12125 rs.; sem estre (25 n.os) 570 rs.

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇOES

Na secção dos annuncios: cada linha 30 rs. No corpo do jornal: cada linha 60 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e alministração — rua Direita.

AVEIRO

A MONARCHIA E O PAIZ

em todo o paiz, as festas realisa- Não, as desillusões chegaram agodas para celebrar o primeiro cen- ra. O partido regenerador fez o tenario d'um homem illustre. Este mesmo que o partido progressista. acontecimento nacional foi d'um A commissão academica implorougrande alcance politico, que não lhe o seu auxilio, rogou-lh'o com AS REPRESSOES DA IMPRENSA convem ignorar ou esquecer. Veio instancia, declarou-lhe que fazia elle mais uma vez provar e de- abstracção completa da politica, do povo, porque vê com maus olhos subsidio de quatro contos, foi por ção política que sobre iniqua é in- primido aparecem uns poucos. Alem fanas. tudo quanto este intenta, e que as camaras assim o terem deter- sensata. Portugal já está no caso de se eman- minado, mas não por sua vontade.

ses sociaes, a todas as corporações, tros.

brilho.

ministro do reino.

Terminaram ha poucos dias, gressista, que se achava no poder, compativel com o povo. governado até hoje. n'esta occasião, e o sr. Fontes Ha dois annos, uma commissão quando viu o caso mai parado alide jornalistas intentou celebrar o nhavou quatro palavras impoliticas tri-centenario da morte d'um gran- e tolas, de que resultou esta affirlivro sublime a historia fiel de to- maior merito do marquez de Pomdas as nossas heroicidades e gran- bal é ter augmentado o poder real. dezas passadas, e trabalhou acti- Era a força superior, aquella forvamente por despertar na nação o ça dos tempos dos progressistas a brio e patriotismo necessarios pa- imperar sobre o animo tacanho do ra isso. Dirigiu-se a todas as clas- presidente do conselho de minis-

a todas as samilias e a todos os A festa, comtudo, realisou-se individuos e por todos foi bem aco- com o mesmo brilhantismo com o Senhor D. Luiz responden a es- sar de então como agora se ter lhe daria a resposta. A commissão nossas convicções republicanas. O ficou espantada de sua magestade partido republicano não teria propela bocca d'uns poucos d'indivi- a monarchia e os seus adeptos. sentante da sua vontade e da sua ptos. Nos dias da grande festa na- cante. soberania, ao chefe do estado, ao cional em que o povo delirava na se encorporaria no cortejo, que não com o seu idiotismo deram lugar mente feliz por sahir do nada e cional da Egreja—ao Evangelho. queria, emsim, saber de cousa ne- a outra mais imponente e respei- achar-se homem. nhuma, limitando-se por mera con-descendencia a ir ver d'uma tribu-cha aux fliambeaux mas só fize-leza com a sua enorme cauda de o poder temporal, abusaram egualna desfilar o cortejo. Ora o povo ram com isso com que ella fosse instituições subalternas, è deshu- mente. Umas conservaram por muisentiu-se profundamente com isto, muito mais grandiosa do que se- manidade por tentar impedir que to tempo um exterior de pureza de como era natural. O soberano de- ria, se não houvesse resistencia. muitas creaturas gosem o convivio costumes; outras, talvez questão

pouco simpathicos pretenderam en- de Camões e no de Pombal, sendo conseguir o desaparecimento de bom e mau.

ANTONIO DE CASTRO.

Tem-se ultimamente feito á im-

excitação de descontentamentos pessoaes, unicamente por motivos de ram impunemente as pessoas do va do ataque a dijacerarem-lhes a vida particular. Insensata porque, quando se intenta amordaçar os que se creem com razão, a mordaça nada mais faz do que irritar e engrandecer a resistencia.

Os ataques dos jornaes republicanos á realeza, pondo-lhe em lhida, excepto pela realeza. El-rei que se realisou a de Cambes, ape- relevo os defeitos e apontando os seus ridiculos à gargalhada publi- OS JESUITAS E sa commissão, quando ella o foi abstido a realeza. Esta foi impoli- ca são além de incoerciveis, beneconvidar para se associar aos fes- tica nas duas occasiões, dizemos- ficos e indispensaveis. Não ha ditejos, que o seu ministro do reino lh'o franca e lealmente apesar das reito a contestar a necessidade de cortar e cauterisar um tumor maduro, ou de vasar uma excrecenporque nem aquillo era negocio do agora um grande triumpho, se e a satyra são o bisturi e o caute- -- a da Companhia. d'estado em que o soberano cons- a realeza tivesse tido o bom sen- ro para esses males. Prohibir a o seu ministro responsavel, nem vo. Devia ter tido o bom tacto po- em que os reis em logar de honegocio tão complicado, que neces- litico de reconhecer que o povo é mens sejam neutros. Ora na actuasitasse madura reflexão ou valio- como as creanças—vae para aquel- lidade da civilisação querer reis é sa collaboração para se resolver. les que o tratam melhor. Não quiz desejar inutilidades que ás vezes Era a nação inteira, que se em- e n'esse caso queixe-se de si e não podem ser damninhas, como por penhava em dar brilho e luzimento de mais ninguem. O maior colla- exemplo Napoleão III. Querer que homens constantemente exposduos, que se podiam considerar São os Arrobas idiotas, são os Ma- tos ao ridiculo, inevitavel pela sua seus delegados, pedindo ao repre- cedos tolos, são os ministros ine- posição falsa, viciosa, e insignifi-

obulo, porque todos o davam, pa- isolava-se, fugia das vistas curio- vilisadora, profundamente huma- Christo è a mais alta expressão da cruz. Covardes! ra realçar esse luzimento e esse sas, esvaia-se-lhe a cabeça com as na: trabalha para fazer de creatu- justica e a justica não se faz soagitações populares, isto é, mos- ras artificiaes, e que vivem n'uma prando a discordia nas sociedades rava levantar na sua patria o ni-Todavia a commissão esperou trava-se um ente nullo. Em lugar deprimente chimera, pessoas, indi- ou desimando-as com o veneno e com socego, tranquillidade e tal- de permittirem a liberdade ampla viduos como os demais. Os reis com o punhal. A Egreja portanto vez mesmo confiança, a resposta de representação a todas as asso- como homens, por si e pela sua reformou-se mas não se regenerou: do chefe d'estado transmittida pelo ciações e grupos, não consentiram descendencia, devem agradecer á E' por tanto facil de ver qual

rei. Este desprezara o povo, e o a memoria do homem mais patrio- sa republicana è alem d'isto uma par-nos agora dos seus actos como

gmentar-lhe os assignantes, é en- de desprendimento e solidão: riquecel-o, è tornar-lhe mais nu- Talvez seja d'ahi que o mat

d'isto é impossivel destruir perio-

homem conscio de si, e muito me- trajadas. nos um partido politico de tradição revolucionaria.

CARLOS FARIA.

Em cada membro obdiencia pasnão poder responder de prompto, gredido então e não teria alcança- cia esponjosa. E a critica, a ironia, siva, sempre a utilidade commum

> Para conseguir um fim todos to e o confissionario eram as alavancas, destinadas a produzir o desejado movimento.

> on Alexandre VI, Borgia. Os fi-

Consegui saber com pasmo, trassem na procissão civica, e os que lhes dá, as caridosas e nitidas ção, porque nem a reforma da Egrepassado muito tempo, que sua ma- republicanos mudando de tactica, explicações dos seus erros, pre- ja era outra cousa. Os abusos corgestade, que ganha um conto de uniram-se a differentes corporações conceitos, pieguices, velharias ir- reram, como a pedra lançada do que este ainda dava alguma cousa ser quasi todo republicano. Quize- deita abaixo um rei, e este não porque era a desobediencia a uma e aquelle não dava nada, que não ram impedir uma manifestação, mas amúa, deve elle sentir-se alta- lei fundamental, á corta constitu-

saprovava tacitamente a sua obra A monarchia isolando-se, levantan- dos homens e a fortuna de serem de temperamento, cairam rapidas e isso chocava-o profundamente. do todos os obstaculos possiveis exactamente como elles em vez de no que a consciencia regeita como Vingou-se dando vivas a tudo, me- á realisação do centenario, perse- serem meras fabulas, ou titires, ou nocivo á sociedade. D'estas ultimas nos ao rei, enthusiasmando-se até guindo o povo, alliando-se aquelles despotas. foi essa de que já dissemos alguao delirio com tudo menos com o que pretendem diffamar e manchar Pretender amordaçar a impren- ma coisa em geral. Vamos occu-

povo vingava-se esquecendo o rei. ta, que tem havido n'este paiz, tentativa infructifira e ao contrario collectividade, onde ha portanto so-E o esquecimento é o ultimo pas- mostrou-se retrogada, anti-patriota perigosa para a propria realeza e lidariedade. Nem para este caso so para a morte moral. e nulla. O partido republicano en- seus sequazes. pode colher esse logar commum Alguns individuos ingenuos e trando activamente no centenario No tempo actual é impossivel tão vulgar que diz que em tudo ha

tão desculpar esse procedimento acolhido por todos com enthusias- um jornal sem que surja logo ou- E' do dominio de todos que o lançando-o à conta do partido pro- mo mostrou que é o unico partido tro em seu logar. Castigar um fundador d'esta companhia, Loyojornal com multas, correcções ju- la, era hespanhol e o sangue hesdiciaes, é fazel-o popular, é au- panhol não é proprio para a vida

merosos os leitores, è fazel-o sim- vem. Que elle lhe vem de organipathico, seductor e convincente. | sação não ha duvida nentiunia. Vé-Na Russia o minilismo está to- se isso pela universalidade das dos os dias demonstrando estas suas ambições; demonstra-se pelas monstrar que a realeza è inimiga mas tudo foi baldado. Se deu o prensa republicana uma persegui- verdades. Alli por um jornal su- suas occupações demasiado pro-

Tinham na mão a instrucção Iniqua porque a imprensa pro- dicos impressos occultamente e do povo como lhe tinham presa instituições políticas porque se tem dos governos, mas teve vergonha mentos de desenvadora em moinclusivamente nos gabinetes do era isto um crime? Era innegavel-Imperador apesar de intimos e vi- mente. O castigo merecido não se desconsideração política, assalta- giadissimos, fez requerer. Portugal foi exemplo A repressão política obriga a a Europa n'esse ponto. Sebastião de homem, que nos deixou n'um mação unica e extraordinaria—o rei e da rainha, e chegaram na raidiscussão vem a luta phisica. Não vingador da justica offendida e o se manda impunemente calar um desaffrontador das consciencias ul-

> Foram grandes cuitores e arroteadores, dizem. Sim, meus senhores, quando e onde lhes convinha. Por interesse da humanidade? Não, por interesse proprio.

Revolucionaram os indios das fronteiras do sul e norte do Bra-MARQUEZ zil, em beneficio proprio, e pregaram uma cruzada violenta, contra a companhia do Pará e Maranhão, porque magoava os seus interesses.

De quem? Pois os ministros de Christo, os que se embrulhavam no seu nome doce de paz e abnetitucional precisasse de consultar so de se lançar nos braços do pomoviam á guerra os subditos contra o rei, elles, os appostolos do direito divino? Ambiciosos, egois-Assim foi rapido o progresso tas como só o foram Alexandre, d'esta seita religioza no enriqueci- Cesar e Napoleão é que elles eram; mento e na immoralidade. Pelo seu mas com uma differença, nada a uma festa nacional e que fallava borador da obra revolucionaria é os reis continuem é querer que ha- lado os pontifices ou eram Julio II honrosa para elles. Aquelles faziam cadaveres à luz do dia, eslhos dos papas saltavam por cima palhavam o progresso por onde de cadaveres, que haviam feito pa- passavam, expunham a sua vida. ra chegarem aos seus fins ultra- Estes faziam as suas victimas na A imprensa republicana criti- criminosos. Ora a Egreja póde san- calada da noute, restringiam a ess rei, que concorresse com a sua pre- rua em que confraternisava juncto, cando por todas as formas a rea- cionar estes actos; Christo, porem, phera da intelligencia ás suas comsença, a sua boa vontade e o seu o rei fechava-se no seu palacio, leza tem uma missão augusta, ci- é que não os sancciona, porque veniencias e escondiam-se atraz da

vel mora! por meio de reformas uteis la vinham os inimigos do progresso cortar-lhe os võos.

que os centros republicanos en imprensa republicana a educação seria a consequencia d'esta imposi- dessea foi no dia 8 do comente entoada pela nação agradecida foi o homem aquem estava reservada a reis por dia, daria menos para as mas com um ramo de perpetuas risorias, as suas deformidades ver- cume de um monte de declive ra- ao veneno d'essas viboras sociaes. festas, que um pobre trabalhador no casaco, de maneira que se deu gonhosas, os seus aleijões grotescos. pido. A propria reforma era um Este acto só, faz a gloria do estaque ganha diariamente uma ridi- o facto curiosissimo do cortejo, Quando a imprensa republica- abuso como todas as imposições; dista. Elle representa o maior triumcularia para matar a fome, por- aonde iam mais de 15:000 homens, na, com a sua ferça invencivel, e esta deverá chamar-se um crime, pho da humanidade, porque encaminhou a intelligencia para um horisonte vasto cortando o preconceito. Se o Marquez de Pombal cal-Devemos, porém, dizer que nem cou, foi por evitar que o esmagassem. Estava dentro des limites do Direito Natural. Obrou com a consciencia de um genio, e a sua patria, que também é a minha, agradece-lhe cem annos depois.

A veiro.

TAVARES DE CASTRO.

As pituitarias tem notado mistura las com os incensos à memoria augusta do Marquez de Pombal umas exhalações sulfhydricas de miserando valor e nocturna o sabio não vao todo a sepultura chimica. Proposition

Aveiro demonstra um olfato finissimo na profusão de desiniectantes com que se precaveu contra esses maus ares.

sação gratissima, e superior, mui- nifestações. ta da hydra, que elle não queria O cortejo era na sua grande maio- sarellos até Avintes foi explendido. to superior no meio aveirense.

agrupamentos.

canecas da fabrica do Côjo, e as Aveiro, em 14 de maio de 1364, e mandou-lhe dar para baixo. A po- perpetuas para tanta gente, de ou- duas margens do nosso Douro. jarras de Ovar, até às porcelanas onde repousam em jazigo particu- licia que, como disse, vinha em tro modo correr-se-hia perigo do Durante o trajecto, para cima, da China, Sevres e Saxe; desde a lar. numero consideravel, poz logomãos cortejo não levar com excepção das o povo que estendido pelas marsella da gineta até ao capacete de José Estevão foi o primeiro ora- a obra. Desembainhou os terçados creanças, senão republicanos. De- gens e por todos os pontos culmiferro; desde a casulla até ao ves- dor de Portugal. Aveiro tudo lhe e correu vergonhosamente atraz de pois vieram as acciamações do po- nantes, simulava uma serpente de tido do Menino Jezus (e ha alli deve. Gigante da tribuna, o fulgen- duas duzias de individuos, se tan- vo, que assistia ao desfilar d'essa dimensões collossaes, saudava deum com traje à Luiz XVI); desde te explender d'essa gloria, rebrilha, tos seriam, que desciam tranquil- grande procissão. Assim que se lirantemente, a imprensa, a acadeos foraes até às illuminuras mo- vivitica os peitos on le actua o no- lamente a travessa com uma phi- avistava um republicano conhecido mia de Coimbra, a commissão exedernas; desde a assignatura do me portuguez. José Estevão era larmonica á frente. Deram-se en- pelo seu talento e posição milha- cutiva e a liberdade; os lenços bran-Marquez de Pombal ainda quando um d'esses typos nacionaes pouco tão episodios curiosos que o Dia- res de individuos lhe erguiam en- cos agitando-se movidos por mi-Conde d'Oeiras até à de José Es- vuigares de aventuras, cheio de vi- rio de Noticias, jornal regenerador, thusiasticos vivas. Aquelles que lhares de braços produziam do rio tevam quando creança; desde a gor expansivo para quem as acti- hoje conta com graça. Inão poderam comparecer foram ac- uma agradabilissima impressão. A mitra do nosso bispo até ao lu- vidades são variadas, e que ricos Dois individuos fugiram para clamados à porta da sua residen- imprensa e a academia comimbribrico manipanso; desde o sceptro de hombridade e de paixão correm uma casa de pasto, situa la na rua cia por milhares de pessoas. Em- cense correspondiam com vivas ao do rei africano até à bengalla do serenos atraz do ideal que vistum- do Cruxifixo-15 e 17.-Os solda- fim o partido republicano alcançou povo portuense que tão brilhantede o leque de Watteau até ao pa- empunhando o labaro das suas se contentaram com a prisão dos que já é tarde para isso. Os leito- explendor d'ellas. pel matta borrão; emfim em todos crenças caminham a través de to- dois. Pretenderam tudo; os que es- res com certeza estão a estas ho- A-flutilha, havendo partido do

Geral.

razão de que infallivelmente a vi- apostolos José Estevão Coelho de pedra, e a policia está sempre bem ruas soltando vivas á industria, ao ceu e Bellas-Artes, sobresahiam de

sermão e procissão.

CARLOS FARIA

Não morre inteiro o justo, o virtuoso, Na memoria dos homens brilha e dura. BOCAGE.

Magalhães em Aveiro a 25 de de- manto de sombras um espirito, que mão publica do paiz, que tem re-A Camera Municipal pondo o zembro de 1809. Foram seus paes lidou uma vida inteira somente na presentantes no parlamento e sua — Diz hoje o Diario de Notinomendo benemerito estadista a Luiz Cypriano Coelho de Magalhães causa do bem. Ahi que vejo en imprensa, e tanto mais legal quan- cias, jornal insusperto, que o rei uma Escola de Instrucção Prima- e D. Glara Miquelina d'Azeveda para além de si, José Estevão? to é certo a carta constitucional foi acompanhado ao theatro por um ria; nos estudantes do Lycen fun- Leita. Tendo estudado humanida- Vejo ideias que se desvanecem co- admittir a discussão e a reforma das exercito de policias e municipaes. dan la uma associação philantropi- des em Aveiro, matriculou-se em mo fogos fatuos; esforços que se instituições, foi aquelle que mais ca para auxiliar os alumnos pobres, 1825 na facu dade de direito da os artistas inaugurando o monumen- Universidade de Coimbra. Batidas das na areia dos desertos; lyras tenario e o que, com mais vontato de José Estevão. O Povo de as forças liberaes na Cruz de Ma-Aveiro, o Districto de Aveiro, e o rouços, José Estevão, que então se Gremio Moderno publicando jor- achava alistado nas fileiras do banaes commemorativos do dia, lim- talhão academico, emigrou para la- mentira e morrendo pelos imposto- rar-se no cortejo civico. param no celebre dia 8 de maio a glaterra, d'on le passou à ilha Ter- res. E vos, artistas aveirenses, de- A commissão academica, que to, acaba de manifestar, d'uma maathmosphera de Aveiro de toda a ceira a juntar-se ás tropas fieis a nodados filhos do trabalho, que por já tinha fallado a tal respeito com neira clara e decisiva, o odio que infecção fetida. La Rainha, Os seus nobres feitos de entre os escolhos surgindo, à cus- o sr. Fontes, assim o esperava e lhe vae n'alma e que tributa à sei-Mas Aveiro não está só desin- bravura e heroicidade, durante o ta dos esforços, com trabalho in- com ella toda a gente. A ultima ta das corujas negras do jesuitismo, fectada; esta perfumada. | circo do Porto, valeram-lhe o grau findo, venceis os maiores obstacu- hora, porem, foi prohibido que os | As festas do centenario do mais TA Exposição Industrial e de Ar- de official da Torre e Espada, a los achais passagem livre ante os centros republicanos tomassem par- notavel estadista portuguez, do inte Ornamental a expensas do Gre- patente de segundo tenente d'arti- maiores precipicios, vos, que sa- te n'essa manifestação. Ora se não clito Marquez de Pombal, acabam mio Moderno é esse persume lan- lheria por decreto de 4 de abril de beis mostrar o quanto podeis, vos, tivesse havido tal ordem o que suc- de realisar-se com o maior enthuçado ao ambiente naturalmente im- 1833, e de primeiro tenente por a quem o glorioso democrata tan- cederia? Succederia que os centros siasmo de que tenho memoria. O pregnado de particulas impercepti- decreto de 24 de julho de 1834. to amou, prosegui agora a vossa iriam no cortejo com trez partes, enthusiasmo com que a commissão velmente odoriferas, e agora amea- Depois da convenção d'Evora-Mon- tão arrojada empreza, e em breve pluco mais ou menos, dos seus academica promot la dos festejos, çado do fedor das roupetas, e da te, voltona continuar a sua formaimmundicia da reacção. tura de direito em Coimbra, que de honrosos e verdejantes louros, que reiam incommodar ou teriam ultrapassa os limites do descripti-Aveiro tem estado, ha annos a terminou em 1837. N'este mesmo esta parte, de uma magreza tris- tempo foi eleito deputado por Aveite. A Exposição deu a essa magre- ro, e abriu a sua nobre carreira za um encanto de Sarah Bernardt. tribunicia na sessão de 7 de abril Aveiro tem agora o coquetis- de 1837. Em 1840 foi nomeado mo e o deslumbramento da arte. por concurso publico lente da eco-A Exposição do Gremio Mo- nomia politica na Escola Polytechniderno para um districto já explo- ca de Lisboa. Em 22 de junho do rado para a de Lisboa, e feito mesmo anno fundou, com o seu n'uma terra pobre, sem elementos velho amigo, o sr. Manuel José linas e ainda me parece ouvir os citou a opinião publica, porque, traordinarias manifestações como de vida propria, e quebrada pela Mendes Leite, a Revolução de Se- bravos, os vivas, as acclamações a quando não houvesse outra razão foram as do passeio fluvial e corindifferença de aldea desdenhosa, é tembro. Depois da revolta de Tor- que ellas deram logar. Foi um de- para tanto, bastava a oppressão do tejo civico. uma maravilha não só por estas res-Novas, em 7 de fevereiro de lirio. Eu nunca presenciei uma cou- governo, que foi antipathica, por- Ora, o que nem a chuva que condicções mas porque está feita 1844 emigrou novamente para Pa- sa assim. A realeza, que quiz por que todas as oppressões o são; e cahin, nem mil vezes outra tanta, com elegancia. A collocação dos ris. Regressou à patria, em 1846, todos os meios impedir a celebra- em segundo lugar os republicanos, podiam prejudicar era o effeito proobjectos é artistica; nem elles es- a tomar parte na revolução popu- ção do centenario, soffreu um de- presentidos e zangados, correram duzido perante os cerebros que tão em montões confusos, nem lar d'este anno a que prestou im- sengano cruel. O arrobas, esse quasi todos a incorporar-se nas dif- pensam por tão eloquentes demonspor companhias e regimentos de portantes serviços. Em 7 de junho grande paspalhão denominado o ferentes associações, que iam no trações de quanto são certas as paarida disciplina de classificações, de 1848 desposou no Porto a sr.ª sustentaculo do Paço, andava cor- cortejo, mas com um ramo de per- lavras de Guilherme Braga: mas sim em harmonicos e claros D. Rita de Miranda, senhora de rido e quasi ninguem lhe poz a petuas ao peito para serem conhemuito boa educação e raras virtu- vista em cima. Sumiu-se o heroe cidos. Esta manifestação foi impo-Quem entra em qualquer das des. De 1851 em diante é que a para aparecer por a meia noute do nentissima. sallas, e principalmente na grande sua gloria como orador se opolen- ultimo dia a frente de toda a poli- Não se viam senão individuos da Arte Ornamental, tem uma sen- tou com as mais explendidas ma- cia civil e militar de Lisboa, à ca- com ramos de perpetuas ao peito.

E na Exposição ha de tulo, vembro de 1862. Os seus restos thosa. Encontrou uns pobres des- que muitos d'elles não sabiam da pediu que se gozassem as explen-Desde as panellas de Arada, as mortaes foram trasladados para graçados na travessa de S. Nicolau resolução tomada; nem haviam já didas illuminações preparadas nas

unicornio; desde a banqueta de bram. Tem cada religião os seus dos da municipal, que os perse- um grande triumpho. mente collaborava nas festas, presprata até ao cirio de 60 kilos; des- martyres e os seus apostolos, que guiam, entraram lá dentro mas não - Não descrevo o cortejo, per- tando tão grande contingente ao posto deleitoso e muitas vezes opu- os precipicios, rasgam as carnes beber, os creados que os serviam, cripção, que já veio em todos os meia da tarde chegou ao ponto de mos espinhos, soffrem resignados o dono da casa e até os proprios jornaes do paiz. Não digo que fos- partida ás 9 e um quarto da noite. Por consequencia não falta mo- o riso dos que nada fazem e que cozinheiros, que foram buscar à se mais brilhante do que o de Caa crença da dissolução da Junta gindo então para a posteridade au- elle. E' verdade que eu não o ac- manifestações de sympathia. Imaginem por aqui : reolando a luz da justiça, os no- cuso muito, ainda assim, de covar- - A marche aux-flambeaux Algumas corporações apresen-

J. M. A. C.

CARTAS

Lisboa 11 de maio

sitaria se alli honvesse cantochão, Magalhães. O grande tribuno tan- armada. En tenho ouvido dizer, commercio, aos estudantes, às seto lidou e tão assignalados foram que-quem vae á guerra dá e le- nhoras portuguezas, aos operarios, os seus serviços que soube vincu- va, mas levar só tambem me pa- a marinha, ao exercito, etc. As selar o seu nome no livro d'ouro, rece mau processo. Isto em parte nhoras acenavam das janellas com d'essa grande biblia que se chama não é mau, porque os odios vão- lenços e lançavam flôres. Tudo esa immortalidade, n'esse grande pan-se accumulando e no dia em que tava commovido. theon que o tempo não destróe, o povo tiver armas, ai do arrobas — Quando o rei sahia na seque tem por base o coração do po- e quejandos. Esse dia, infelizmen- gunda-feira do theatro de D. Maria vo e por culpa a gratidão. Finon- por um lado e felizmente pelo ou um individuo, por ironia ou conse esse vu to da nossa litteratura, tro, será d'uma vingança terrivel. vicções, levantou-lhe um viva. Os

existencias mais preciosas do nos-partido republicano, um partido le- passava pela rua do Ouro e Rocio Nasceu José Estevão Coelho de so paiz, envolvendo a morte no seu gai, que tem grande força na opi- houve um grande côro d'assobios. perdem como gotas d'orvalho cai- trabalhou para a celebração do cenque cantam na soledade, como ave de se prestou a coadjuvar a illusperdida em bosques inexplorados; tre commissão academica. Por esgerações immensas pelejando pela tas razões tinha direito a incorpo-

> que fazer e passariam para muita vel. gente quasi desapercebidos no meio Fallamos, porém, francamente: de tantas associações. E assim o as festas tiveram enthusiasmo coque se deu? Em primeiro lugar a mo deixo dito mas não se póde dicommissão academica protestou na zer que tiveram brilhantismo. A vespera, em termos energicos e chuva foi por momentos torrencial levantados, contra ordem tão des- o que, como podem imaginar, prepotica n'um manifesto distribuido judicou em grande parte o effeito Acabaram-se as festas pomba- gratis aos milhares, o que logo ex- que à vista, deviam produzir tão ex-

Não frequenta a Exposição. Supo- me toda a sua vida, toda a sua Resistiram fortemente á prisão e dido. O Seculo tinha um vapor es- manal, dar relação de todas as cornho que por descrença, porque o alegría, uma vida inteira de traba- tosaram razoavelmente os capto- pecial. Todos os outros vapores se porações que tomaram parte; hasmaximo da sua capacidade de cren- lho, de abnegação, que sómente os res, ficando feridos dois d'estes. aproximavam d'elle para compri- ta dizernos que todos os centros ça é acred tar nas touradas do Pin- hão de recompensar as bençãos dos Ora se o povo procedesse sempre mentarem a redacção. Esta e os políticos, todas as associações de to. Agora mas por escandalosa ex- que soffrem; e quando a pedra da d'este modo podia ter a certeza de outros individuos que a acompa- instrucção, todas as associações de cepção começa a inclinar-se para campa os cobre para sempre, sur- que não brincariam facilmente com nhavam, foram alvo d'estrondosas soccorros, etc., tomaram parte.

ond the despression pavo, e e a memoria de homem men patri - sa republicana à stem d'isto nanal par-mon agone des setes char

deixando um logar vasio sem suc- De quem é a culpa ? l circumstantes responderam com cessor indicado; apagou-se uma das Mas as tolices foram muitas. O uma grande gargalhada. Quando

Cada vez mais triste.

Porto 12 de Maiode 1882. Meus amigos. O povo da sempre briosa e liberal cidade do Por-

vereis os vossos esforços coroados secios, porque os outros não se foi saudada nos trez dias das festas

«Não fazem ninho os milhafres» "Na caverna dos ledes"

O passeio fluvial, desde Mas-Falleceu em Lisboa a 4 de no- que lhe escapasse sem apanhar uma ria republicano. E note-se ainda, De Avintes para baixo, a chuva im-

os capitulos de curiosidade ha re- das a difficuldades, vencem todos tavam socegadamente a comer e a ras cançados de lerem essa des- caes de Massarellos ás 4 horas e

tivo para ir alli. Nem sequer apro- para nada servem; mas caminham cozinha!... mões, mas foi incontestavelmente O cortejo civico principiou a veita a desculpa do preço da en-sempre em busca do seu ideal, Os empregados da casa, porém, mais numeroso e reinou maior en-destillar pelas 3 horas da tarde do trada, pois è levissimo. com a alma envolta, nos fulgidos não eram tão bons de contentar co- thusiasmo. dia 7. Não cabe aqui, nos estreitos Aveiro porém tem-se retraido: clarões d'uma esperança que resu- mo costumam ser os alfacinhas. O passeio fluvial foi explen- limites d'uma correspondencia se-

A cidade precisa de ir à Expo- mes d'esses benemeritos da huma- dia. N'esta terra nem pedras sol- correu com o mesmo delirio. Mais taram riquissimos distinctivos. Os sição quando mais não seja pela nidade. Pertence a este numero de tas ha. O povo não tem pau nem de 15:000 homens percorreram as trez estandartes da Academia, Ly-

estandarte dos operarios da fabrica neguenina exigencia dos srs. Costa & Braga e o da Lealdade eram tambem riquissi- a abertamente mos. Era extremamente agradavel tificada pelas

Desde a academia até ao largo preza. ou praça do Marquez de Pombal, o tempo que, semelhando um boju lo jesuita, se apresentava carrancudo e ameaçador, despejou sobre o cortejo uma formidavel carga de agua que fez debandar tudo, justamente quando o busto do grande estadista havia já recebido a continencia da maior parte do cortejo. O desgosto foi, por isto, pe- que se affirma e rejuvenesce. queno.

Agora algumas notas comicas

sobre o assumpto: Entre um certo cura do Porto

e um parochiano:

agua.

conta. Entraram elles tambem na conta dos castigados?

da Providencia.

entrevados?...

interrogados! A velha:!!!

As illuminações na noite de 7, foram brilhantes.

O Sorvete e a Folha Nova esse diario portuense, redigido pelo sr. governança politica d'este paiz na nellas dos Paços do Concelho, ly- foi esquecida, deixando de lhe ceextracção enorme chegando a ven- carada em bom senso estão peri- Correio, etc., pendiam bellas col nia da collecação da primeira peder-se por preços fabulosos.

Sem mais tempo, por que os inexoraveis. amigos estão sem espaço.

Porto.

Ciriacus.

os srs. assignantes com um tal arreganho absorvente fineza de mandarem que em tudo isto se advinha e comsaldar o pagamento o governo pode probibir tu lo quez de Pombal e terminando por lyceu era-lhe improprio pelo mondidendo desse modo a nan que intentar, tu lo o que lhe desagradeclarar aberta a exposição, convi-vo de que a academia não tinha fiança que lhe dispensam. das respectivas as- de, tudo que o incommode, tudo que signaturas, que desde a presente dacta immoralisação politica e da baixeza monarchica. brança.

intentado a publica- mente portuguezes que tem a con- dente do Gremio Moderno á cama- le lugar. rio, o que realisou e achando-se ainda Aveiro acaba de render um preitiam d'alguns dos cavalheiros que to de homenagem, sympathia e graem principios de vi-tidão a dois nomes de heroes, amda, com muita des- cao popular e da apotheose nacional. pera e maiores sa- que esta grande festa não tivesse e ao povo. sos estimaveis assi-

que a multidão saudava com deli- se encontra a em-

Acabamos de receber mais um jornal republicano intitulado A Epo-

Todas as prosperidades e o mais brilhante futuro è o que lhe cipal com seu magnifico estandar- te, queimando-se muito fogo. ambicionamos.

a fazer uma conferencia acerca do

Isto è insolito, è vergonhoso e respondidos.

Não lhes bastando a mordaça deiras e galhardetes. para a imprensa independente nem ainda a sua imbecil ingerencia nas incorporado tres bandas de musi- sido reservada uma incumbencia conferencias dos republicanos, impedindo-as, prendendo arbitraria-Pedimos a todos mente quem muito bem lhes parece appresentaram-se à ultima hora

lhe cheire a republica.

nunca conseguirão è abafar e sup- tistas etc. republicana nos peitos verdadeira- vas ao governador civil, ao presi- dente do municipio que tocava aquel- Pombal.

bos gloriosos e dignos da consagra- este pelas redacções dos jornaes da . Estevam.

to não deixarão de este paiz e Josè Estevam o orador de vehemente, apaixonado centhusias- guio estavam algumas embandeira- za tomando pela segunda vez a pa- do uma corôa de perpetuas.

receberam ambos as saudações fre- de musica tocaram no largo da Ve- rica precisa e apropriada.

foguetes,

sahiu do Gremio Moderno o corte- BERDADE e a redacção d'este vuito oigmoica do grande Marquez. digno presidente Francisco Augus- em grandas caracteres: O Po- bulo. to da Fonseca Regalla, auctorida- vo de Aveiro, no centro do qualse des, empregados das repartições, mostrava um livro em aberto, cirrepresentantes das associações, da cumdado por uma corôa de carvaluctador em prol da grande ideia Republicano, o reitor do lyceu e maio-e J. E. 5 de novembro. parte do corpo docente do mesmo, Tres philarmonicas tocaram na petas e dos tartufos. governador civil, a camara muni- Praça até cerca de 4 hora da noite e representantes de diversos municipios do districto e por ultimo penetrar-se conscienciosamente de la benemerita commissão dos artis- um grande dever patriotico, coopetas, e sechando o prestito uma rando com um brilhantismo ser-- Deus castiga sem pau nem O governo do sr. Fontes de banda de muzica. N'esta ordem se veroso e solemne n'esta estrondopedra, diz a Escriptura, e è assim. mãos dadas com o omnipotente Ar- encaminhou o cortejo para o local sa festa nacional. Consubstancian- possível de se harmonisar. Rege-Veja como Elle os castigou com robas não consentiu que se reali- em que devia ser collocada a pri- do n'uma mutua apotheose immorsasse o concerto no theatro de meira pedra para o monumento de redoura os does nomes historicos ranhosas irreconciliaveis, destacan-O parochiano:-O' sr. cura mas S. Carlos e que a commissão exe- José Estevão. Ali foi lido um auto e luminosos de José Estevão e Pom- do-se em dois grupos, em conforlembre-se que hoje era tambem a cutiva iniciara para com o seu pro- e assignado por um avultado nu- bal preparou para aquelle um mo- midade com o egoismo partidario festa da virgem da Lapa e os ro- ducto auxiliar a creação do Institu- mero de pessoas presentes. Pas- numento condigno á reverencia das que lhes é usual estão funccionanmeiros tambem apanharam a sua to do Ensino Livre. sou-se depois a ceremonia da pri- gerações vindouras; e personificou do separadamente muito a seu bel-Prohibiu igualmente que os cen- meira pedra tomando parte n'este um protesto formal e indus- lo prazer sem accordo de qualidatros republicanos de Lisboa se fizes- acto o reitor do lyceu, o director tructivel contra os clamores sinistros de alguma entre si. - O padre:-Altos designios sem representar no cortejo civico das obras publicas d'este districto, da reacção e contra o obscurantise para cumulo de insolencia e de o presidente de Gremio Moderno mo jesuitico e ultramontano. I I I I I I I I I I I I I I I I I I absolutismo miguelino o governa- e o governador civil. N'esta occa-- Uma velha imbecil:-Isto que dor civil do Porto mandou invadir sião tres bandas de musicas posé, meus senhores? E o senhor aos à força armada as sallas do Centro tadas em diversos pontos da Pra-Republicano d'aquella cidade na oc- ca Municipal tocaram o hymno de trou-se agastado com a commissão plos de cordura e seriedade e de-Do espirito, atalhou um dos casião em que o sr. Dr. Garcia. José Estevão e numerosas giran- dos festejos pombalinos ou com pois continuem a dar á lingua.

Marquez de Pombal. siasticos vivas e devidamente cor- ração praticada em detrimento da

Emygdio d'Oliveira, tiveram uma pequenez da sua insufficiencia mas- cru, redacção do Povo de Aveiro, der um logar condigno na ceremogosamente irasciveis despoticos e chas de damasco, e estavam ele- dra para o monumento de José Es- ca o seguinte: gantemente adornadas com ban- tevão. Concordamos em parte com o

ca reunidas n'uma dirigiu-se pelas n'aquelle acto. No que discordamos ruas da Costeira, Praça da Fructa, é na maneira de apreciar essa falsentes a visitarem as salas d'aquel- tenario e jámais por que este se-Està n'este caso na esphera da le modesto certamen indu trial. Ter- nhor è conhecido como reacciona-

exposição etc.

D'este modo Aveiro soube com-

lente da Universidade se dispunha dolas de foguetes subiram ao ar. quem elaborou o programma das Então foram levantados enthu- lestas por um acto de desconside- tudo. camara municipal. Diz que houve A Praça Municipal estava vis-acinte e até facciosismo e que Em seguida o prestito levando ve esquecimento em não lhe ter de Aveiro. vidan lo todos os cavalheiros pre- tomado iniciativa nas festas do cen-

ção d'um numero es- vicção d'um principio e esperam a ra municipal e aos filhos de José
redempção nacional d'uma realidade Estevão que tambem estavam pre- desviar as suas suspeitas intem- nimidade de sentimentos e um propecial do centena- futura a que não podereis obstar. sentes e que egualmente se encor- pestivas e improprias que não hou- gressivo ardor de convicção. poraram no cortejo. Pelas ruas o ve da parte de ninguem intenção Foi uma festa que nos legou aspovo que se agglomerava corres- de melindrar por qualquer motivo mais gratas recordações.

> localidade, repetiram-se os vivas á pelos 3 horas da tarde a sessão quias suffragando a alma do nos-Não era possivel, sem desdouro, imprensa, aliberdade de imprensa inaugural da sociedade Philantro- so fallecido patricio e honrado cipica Academica n'uma das salas dadão Bernardo Xavier de Maga-

Foi o que de facto succedeu. | De volta à Praça Municipal o briu o nome glorioso do marquez distincto professor e ornamento.

todos os outros pela belleza da for- corresponder a uma ta, o liberal intrepido, o cidadão das e das janellas pendiam ricas lavra fulminou n'um breve improma e pela perfeição do trabalho. O corresponder a uma preclaro, amigo do seu paiz e so- colchas. brefudo da terra que lhe foi berço Durante a tarde duas bandas com nitidiz e argumentação histo-

TUB- mentes d'este bom povo. | ra-Cruz em frente do edificio da | Não recreminamos a academia, Ao romper do dia 8 de maio exposição. que é periellamente irresponsavel GII- uma philarmonica percorreu as A noite a maioria dos morado- pelo que lá se disse. O que stymaaquella multidão de obreiros do progresso—os filhos do trabalho— cumstancias em que a alvorada e subindo ao ar alguns bresahindo porém a casa do Cendencia sachrista e nojenta como does tro Republicano, onde se lia em dos oradores principalmente cus-Cerca das 11 horas da manha um rotulo luminoso-VIVA A LI- piram a lazeira em germen sobre o

jo civico formado pelos socios d'es- jornal d'onde pendia tambem um Para estes o fermento do esta sociedade tendo à frente o seu distico tricolor com a epigraphe terquilinio ou a infamia do prosti-

Arabamos de receber um opusculo publicação em Lisboa. E' mais um imprensa local, do Centro Eleitoral lho com as iniciaes M. P. 8 de intitulado «O Marquez de Fombal e a damente essa caterva sinistra dos rou-

> Recebemos egualmente um poemeto do sr. Teixeira de Carvalho, intitulado "A' hora da festa," e precedido d'uma carta-prologo do dr. José Simões Dias

> A junta geral do districto d'Aveiro està n'um perfeito cahos imneradores e progressistas, ovelhas

E uma boa amostra da decantada coherencia monarchica i Venham-nos depois dizer que os republicanos è que são os desordei-O Campeão das Provincias mos- ros. Vão dando estes bens exem-

Na monarchia ha lugar para

Na terça-feira recebemos um te-Os nossos grandes homens da tozamente embanderrada. Das ja- o presidente d'aquella corporação legramma de Lisboa em que o nosso distincto correligionario e patricio Magalhães Lima nos communi-

> Em banquete republicano collega. Concordamos em que hou- foi saudado o jornal O Poco-

MAGALHAES LIMA.

Agradecemos esta prova de sym-José Estevão, e Vera-Cruz á casa ta. Não houve premeditação faccio- pathia e adhesão cordeal com que da Exposição. Tendo entrado todo sa ou por acinto da parte da com- nos distinguiram n'essa grande fese atrevido que nos suscitam duvi- o cortejo n'aquelle edificio o sr. missão dos festejes; o que apenas ta de comfraternidade republicana. 2 das acerca da tendencia reservada governador civil preferiu um dis- houve foi uma leviandade invo- Com quanto O Povo de Aveiro seja curso eloquente e patriotico exal- luntaria e desculpavel. Effectiva- um propagandista obscuro e modestan lo brilhantemente os nomes glo- mente o papel cerimonioso que o to, não deixarà comtudo de ser firriosos de José Estevão e do mar- programma consignou ao reitor do me decidido e energico, corresponquez de Pombal e terminando por lyceu era-lhe improprio pelo moti- dendo d'este modo à franca con-

Realisou-se no dia 8 do correnminado este discurso o dignissimo rio e adverso a taes manifestações, te um jantar democratico em casa presidente do Gremio Moderno le- embora o não declare publicamen- d'um nosso dedicado correligionase acham ja em co- Mas o que nemo governo, nem vant u calorozas vivas á liberda- te. A camara, representando alli o rio, promovido por alguns dos memo rei, nem o sr. Arrobas nem a de, á imprensa, ao povo, ao livre povo d'esta cidade, era quem em bros mais influentes e enthusiasnumerosa troupe servil do paço pensamento, à commissão dos ar- primeiro logar devia ser conside- tas do partido republicano d'esta localidade, no intuito de solemni-Tendo a empreza primir o ardor democratico e a fe Tambem foram levantados vi- Era por consequencia ao presi- sar o centenario do Marquez de

Reinou sempre a mais franca e

Celebraram-se hontem no tem-Teve logar na sengunda-feira plo da Misericordia solemnes exe-Crificios, ve-se obri- tambem n'esta terra um echo rui- doso e significativo, alliando si- Costeira das janellas da redacção Fallaram alguns estudantes so- veis collega n'esta redacção os srs. gada a consignar es- multaneamente à solemnidade de do Povo de Aveiro foram lançadas bre o assumpto e acerca do marquez Carlos Faria e Mello e Egberto de Pombal o lançamento da primeira flores profuzamente sobre a com- de Pombal e de José Estevão. Dis- Mesquita. Esta solemnidade funebre te pedido a s nos- pedra para o monumento de Josè missão dos artistas, promotores da se-se lá muita inconveniencia e foi promovida pelos estudantes muita parvoice velhaca. O insulto co- do lyceu do qual o fallecido era

O Marquez de Pombal, o pri- cortejo ahi debandou. Então as ac- de Pombal e a roupeta do jesuita Depois da cerimonia foi a acagnantes, que de cer- meiro ministro de que se orgulha clamações repetiram-se de novo. acenou á reacção imberbe. mia, acompanhada de muitos conbadil the mant of he meaninger

Um padre estava pregando em presença de pequeno numero de fiels.

De repente cahe um grande aguaceiro e toda a gente que pas- Estevão n.º 64-a 67. sava pela rua reingiou-se na egreja.

Reparando na causa do augmento do numero de ouvintes disse o padre.

- Ha muita gente para quem a religião serve de capa: para os que estão agora entrando, serve a religião de gurda-chuva.

Sebastião José de Carvalho. ja quando marquez de Pombal, estava em uma occasião dictando ao seu secretario uma carta para um dos fornecedores do exercito, na qual lhe encommendava duas mil alabardas.

Dias depois o fornecedor accu- 75 Rua de José estevão sava a recepção da carta do mar- 79. quez, e dizia-lhe que cuidava em enviar as duas mil albardas.

Imagine-se o espanto do ministro de D. José, cuja irascibilidade de caracter é bem conhecida.

Passado o primeiro impeto de espanto e de furor, e não lhe res- ANGELO DA ROSA LIMA tem no tando duvida acerca da distracção do secretario, o marquez escreveu Mercadores n.º 50 e 52 um grannova carta ao fornecedor, na qual, de sortimento de molduras douraalém de outras coisas lhe dizia:

ta que mande duas: uma para o meu secretario, que, na ultima car- phás, canapés, etc., que tudo venta, em vez de escrever alabardas de por preços sem competencia. escreveu albardas, e a outra para mim, por ter assignado a mesma carta sem a ler.

Domingo 14 de Maio

Unica recita dada pela companhia Lisbonense, com o drama de grande espectaculo em 3 epochas e 6 quadros, original de Luiz José Baiardo.

O MARQUEZ DE POMBAL

TERROMOTO DE LISBOA DE 1755

O espetaculo principia ás 8 1/2 da noute.

MOITES ROMANTICAS

F. N. COLLARES

18 -- Rua da Atalaya --- 18

LISBOA

A PAVORUTA DE ROU-AMEMA

O mais dramatico dos romances contemporaneos

LOUIZ D'ARENE

VERSÃO DE AUGUSTO JOSÉ VIERA

Felhas de S pag. a 10 reis Estampas a 10 reis.

LUGAM-SE bandeiras novas, quem nas pretender alugar falle com Rodrigo Mieiro, rua de José ---

ALGODÃO TORÇAL

FABRICADO expressamente para as machinas de coser. Vende-se a retalho e por atecado, com bom desconto e

preços baratissimos na COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO

seu estabelecimento da Rua dos das, e pretas com filetes dourados, -Com relação ás albardas bas- assim como galerias, e apaters, e um bom sortido de cadeiras, so-

Compram-se

N'esta redacção todos os ----THEATRO AVEIRENSE exemplares do ultimo nume-

de 500 réis semanaes



Machinas paracoser com 10 por cento menos, a prompto pagamento

QUALQUER QUE SEJA A MACHINA NÃO SE PAGA ENTRADA

As melhores machinas para costura que todo o mnndo conhece e que nunca tiveram rival

GUIDADO GOM AS IMITAGOES

AS LEGITIMAS MACHINAS DE COSER SINGER

SÓ SE VENDEM NA

75-RUA DE JOSÉ ESTEVÃO-79

(Em frente do edificio du Caixa Economica)

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS COM LISTAS DE PREÇOS

Vende-se algodões, torçaes, agulhas, oloo e peças soltas a precos baratissimos

-+05

-10

RUA DO ESPIRITO SANTO

Tista acreditada casa, cujo bom nome deve á seriedade das suas transacções, tem para vender uma variedade de vinhos finos engarrrafados, de differentes preços; manteiga nacional e ingleza; o afamado queijo flamengo de casca vermelha; genebra nacional e a verdadeira Fockink; assucares finos, crystalisados e mascavos, e muitos mento de vidraça branca e de cor, molduras douradas e mais artigos

os generos acima da mais escrupulosa qualidade e por um preço mo-

Francisco Paes

sta publicação destina-se exclusivamente aos interesses da instrucção maria, do magisterio e ao movimento escolar de todos os municipios. lém de artigos sobre pedagogia, occupar-se-ha detidamente da legos sobre instrucção primaria d'este e outros paizes; tratará as questões

nas machinas da Companhia Fabril

BRANGERS

-Rua de José Estevão, 26 e 28 -

Acaba de abrir-se n'esta cidade um novo estabelecimento de da serie de 24 numeros um apreciavel volume. machinas ligitimas SINGER para familias, alfaiates, costureiras e sapateiros. Todas estas machinas se vendem tanto a prompto pagamento como a praso.

Grande abatimento nas vendas a prompto pa-

Em todas as machinas vendidas a praso dispensa-se a prestação de entrada, sendo o 500 reis semanaes seu pagamento feito a Todos os pedidos devem ser feitos a JOÃO DA SILVA SAN-gerente Anselmo de Sousa.

TOS, na rua de José Estevão, 26 e 28. João da Silva Santos

Crystaes, mobilia e mercearia

JOSE MARIA DOS SANTOS

RUA DIREITA

AVEIRO

N'este estabelecimento ancontra-se um grande sortipretas, galerias, paters, stores, transparentes, copos, calix, Os srs. consumidores encontram n'este estabelecimento todos garrafas, jarras, espelhos, candieiros e seus pertences.

O annunciante tem tambem á venda muitos artigos pertencentes ao ramo de mercearia, o que tudo vende por

preços muito modicos.

FR FR CE 183 FE

REVISTA DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

sta publicação destina-se exclusivamente aos interesses da instrucção prilem de artigos sobre pedagogia, occupar-se-ha detidamente da legislação

sobre instrucção primaria d'este e outros paizes; tratará as questões praticas do ensino elementar; dará gravuras e descripções de edificios para escolas e mobilia escolar, seguindo as melhores indicações da sciencia e dos paizes mais adiantados; informará de todo o movimento official do magisterio; publicará estatisticas nacionaes e estrangeiras que accusem movimento, frequencia escolar e outras; finalmente, esta revista, publicará a sua opinião em resposta a qualquer consulta, que lhe seja dirigida sobre questões, que interessem à instrucção primaria e ao professorado.

O 1.º numero sairà a 31 de abril, dia do centenario de Fræhel, acompanhado do retrato, em gravura, do immortal pedagogo allemão. Publicar-se-ha duas vezes por mez um numero de 8 paginas, formando ca-

PRECOS Em Lisboa, provincias, ilhas e possessães ultramarinas:

400 réis

Para o estrangeiro accresce o porte do correio. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Augusta n.º 185 ao

XAVIER DE PAIVA

stão ja publicados 3 fasciculos. Cada fasciculo 40 reis. Assigna-se para este interessantissimo romance no escriptorio da empreza, rua dos Calafates, 93 — Lisboa.